

246 AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE BATATA-DOCE (Ipomoea batatas (L) Lam) EM CONDIÇÕES DE SEQUEIRO NO NORTE DE MINAS GERAIS. RESENDE, G.M. de & COSTA, N.D. (EMBRAPA/CPATSA, C.P. 23, 56300-000, PETROLINA, PE).

O presente trabalho teve por finalidade identificar cultivares de batata-doce mais produtivas e de melhor qualidade de raiz. O experimento foi conduzido no Campo Experimental de Gorutuba, Po<sub>u</sub>teirinha-MG, em condições de sequeiro, de novembro de 1990 a abril de 1991. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com oito tratamentos (cultivares: Brazlândia Branca, Brazlândia Rosada, Brazlândia Roxa, Coquinho, Princesa, Arroba, Rama Roxa e Paulistinha) e cinco repetições. A cultivar Paulistinha destacou-se com maior produtividade (17,6 t/ha), seguida das cultivares Princesa (12,3 t/ha), Brazlândia Branca (10,9 t/ha) e Rama Roxa (10,2 t/ha), que não apresentaram diferenças significativas entre si. A cultivar Brazlândia Roxa apresentou o pior desempenho (8,2 t/ha), assim como a maior produção de refugos (6,9 t/ha). Com relação ao peso médio de raiz, houve uma variação de 124,4 a 249,9 g, sobressaindo-se a cultivar Paulistinha (249,9 g).